

1 Ata da reunião ordinária do dia quatorze de maio de dois mil e vinte e cinco, iniciada às oito horas e
2 vinte minutos após a constatação de quórum. A presidenta Teany cumprimentou todos, perguntou se
3 algum conselheiro tinha informe, os conselheiros Lauro, Anedina, Jaldo e Teany disseram que sim; deu
4 posse à conselheira Santina Benezoli Simonassi pedindo que se apresentasse, foi registrado com foto
5 e entrega de certificado. O conselheiro Lauro pediu atenção quanto à colocação das vírgulas na Ata. A
6 conselheira Santina se apresentou e justificou sua ausência nas outras reuniões, dizendo que por ser
7 suplente, pensou que o titular estivesse presente. A presidenta Teany colocou a Ata da reunião do mês
8 de abril em aprovação; a secretária Jacimara disse que a conselheira Anedina mandou observações,
9 foi feito ajustes, reenviada para todos e foi aprovada; após, leu a resposta recebida de três
10 memorandos enviados ao secretário de saúde; primeiro- sobre a sala de reunião: relataram que em
11 janeiro de dois mil e vinte e cinco, início dessa gestão, não havia auditório na secretaria de saúde;
12 sobre restos de comida na mesa: comunicaram as ASG por descumprimento da função primordial;
13 sobre cheiro de tinta forte: disseram que o local foi pintado recentemente; sobre falta de cadeiras e
14 arrumação do local: disseram que pode ser realizado por qualquer gestor ou responsável; sobre as
15 pessoas adentrando o local procurando pela vigilância sanitária: foi devido à mudança do setor para
16 novo local e a não instalação da placa de identificação, que atualmente se encontra na entrada; por
17 fim, disseram que as adaptações necessárias não foram concluídas e não atendendo as expectativas
18 do referente conselho, sugeriram contato prévio e agendamento de auditórios do porte específico, o
19 qual se encontra nos seguintes estabelecimentos: SANEAR, APAE, SESI, IFES, UNESC E SEBRAE;
20 segundo- sobre o local do CRAI: reiteraram o compromisso em garantir um ambiente seguro e
21 acolhedor para os usuários; implantaram medidas destinadas a minimizar o medo e a fobia de alguns
22 idosos com relação ao uso de elevadores, com orientações específicas e acompanhamentos
23 personalizados voltados a esse público: anexaram o ofício que comprova a regularização do local,
24 atestando sua conformidade com as exigências legais, a segurança estrutural e operacional do
25 espaço, que conta com uma infraestrutura moderna e adaptada às necessidades dos pacientes idosos;
26 terceiro- sobre o retorno dos pacientes para retiradas de resultado de exames feitos em outros
27 municípios: disseram que toda segunda feira os protocolos são recolhidos e organizados, depois
28 encaminhados ao setor de transporte, responsável por repassar a demanda aos motoristas que se
29 deslocam aos municípios onde os exames foram realizados, com prazo estimado de entrega de 20 a
30 30 dias, podendo sofrer alterações. O conselheiro Lauro disse que a secretaria de saúde possuía
31 auditório e era onde acontecia as reuniões do Conselho. A conselheira Maria da Penha Alves Goldner
32 disse que deve ter foto para comprovar que havia auditório. O conselheiro Jaldo disse que muita coisa
33 que fica sabendo é por terceiros ou imprensa, disse que a gestão visitou o hospital e inaugurou a Casa
34 do Homem, não foram comunicados e o pessoal da APS deveria estar presente nessa reunião. A
35 presidenta Teany disse que o Conselho sempre teve parceria com a SEMUS, fazem visitas para
36 melhorar e faltou informações sobre a Casa do Homem. A conselheira Mirelly disse que Dr. Tadeu
37 Marino em relato, via a vontade do secretário em fazer a Casa do Homem, perguntou à presidenta
38 sobre o recurso, o pessoal, o projeto e como vai ser o atendimento. A conselheira Marília disse que
39 poderiam compartilhar na rede, as visitas e reuniões da CISTT, estão questionando a declaração de
40 comparecimento que entrega. O conselheiro Jaldo disse que concorda, a questão é como o Conselho
41 está sendo visto; estamos visitando as UBS e vamos fazer o convite para o secretário caminhar junto;
42 tem falta de material e segurança nas UBS; deixamos nossos afazeres para contribuição e a
43 população que ganha com isso. A presidenta Teany disse que representam os trabalhadores e eles nos
44 perguntam; só soubemos da Casa do Homem no dia da inauguração. A conselheira Mirelly disse que
45 consultar os técnicos para saber como vai ser a porta de entrada desse serviço, como vamos
46 encaminhar, se é via regulação. A coordenadora Roberta disse que é para a saúde do homem com
47 porta aberta, podem ser encaminhados e disse que vai na APS pedir para explicarem como funciona;
48 disse que também visita as UBS e vê as deficiências a serem sanadas; sobre falta de materiais, a
49 coordenadora da UBS faz um ofício e solicita o que precisa, a UBS do centro questionou a falta de
50 soro e não estava sendo solicitado a quantidade necessária, os enfermeiros sabem do fluxo e não está
51 faltando nada. A conselheira Anedina disse que em São Silvano está faltando soro. A coordenadora
52 Roberta pediu que entrasse em contato com a Josi e Geisy da APS e encaminhar. A conselheira

53 Marília quis saber se o ar refrigerado da farmácia da UBS de Maria das Graças foi consertado. A
54 presidenta Teany pediu que se inscrevessem para falar. A conselheira Santina disse que o CMS
55 precisa ser ouvido, parar com conversa intermediária e tomar medidas maiores; todos os projetos, o
56 orçamento, plano plurianual, etc., são levados ao Conselho para dar legalidade; a presença do
57 secretário é preciso e antes ele sempre se fazia presente; convidou todos para visitar a Santa Casa;
58 administramos o Pronto Atendimento, se a administração estiver de acordo, vamos continuar; fazemos
59 atendimento de mais ou menos três mil e quinhentas pessoas; o hospital está tranquilo e vamos
60 ampliar os serviços; há uma demanda na parte burocrática. A conselheira Marília elogiou a Santa Casa
61 e disse que foi muito bem atendida. A presidenta Teany leu o Ofício nº 3/25 de resposta sobre o CRAI.
62 O conselheiro Lauro disse que os idosos disseram que não atende e o desembarque é ruim. A
63 conselheira Marília disse que os outros estabelecimentos citados na resposta, atendem todos os
64 públicos e o CRAI é específico para idoso. A presidenta Teany disse que o município não tem políticas
65 públicas para o idoso. A secretária Jacimara disse que participou da Etapa Municipal da Conferência
66 do Idoso e o promotor Marcelo Volpato, fez palestra alertando sobre isso, que temos que cobrar dos
67 nossos governantes e dos vereadores, saber o valor e onde os recursos estão sendo aplicados. O
68 conselheiro Jaldo disse que vê isso no dia a dia, precisam ter um olhar mais profundo para esse
69 público; o CEREST é pequeno e não tem oito lugares para sentar. A conselheira Mirelly disse que
70 precisa de muita atenção para dar uma vida melhor à essa população; na Assistência e na Saúde,
71 temos a PNSPI, que é a política prevista para o SUS que traz a responsabilidade do Estado e
72 Município para esse público; vamos fazer um diagnóstico desse público e pensar em políticas públicas;
73 criar uma referência técnica e pensar em serviços para ofertar, as calçadas, mobilidade e apresentar
74 uma ação para o público. A coordenadora Roberta precisou se ausentar da reunião. A convidada
75 Sandra perguntou até onde o Conselho pode exigir, mostram a realidade e qual o prazo para isso;
76 convidou todos para a 5ª Noite do Bem Viver, dia cinco de junho. A presidenta Teany disse que
77 encaminham para o secretário e pedem resposta; podemos encaminhar também para o Ministério
78 Público e procurar saber o que a gestão tem dentro dessas políticas para o idoso. A presidenta Teany
79 disse que no hospital Sílvio Avidos o atendimento ao idoso é precário, seu irmão de setenta e sete
80 anos, acamado, foi atendido sete horas da noite, fez muitos exames, ficou no corredor, ficou sem
81 alimento até o horário do médico passar no outro dia porque não estava internado e depois que a
82 Fundação iNOVA entrou que é assim. A conselheira Hanna disse que quem entra pela frente, não entra
83 no mapa da cozinha, o nome não estando na lista não recebe alimento, o médico precisa saber se é
84 diabético, se a dieta é líquida, o médico avalia e passa a dieta. A conselheira Raquel disse que tem
85 que procurar a chefia do PS para ver com o médico. A conselheira Hanna disse que estão tendo muito
86 trabalho de assédio moral, pressão; o trabalhador sobrecarregado e uma demanda alta de atestado
87 médico por doença mental. A conselheira Mirelly disse que o paciente e acompanhante ficam na
88 observação; após seis horas se não tiver internado, não tem direito à alimentação; com a iNOVA temos
89 a quem nos reportar, existe uma supervisão de nutrição; sugiro chamar alguém para falar do fluxo e
90 tentar sanar. A conselheira Hanna disse que leva seis horas para passar a dieta, mas está lá fora
91 esperando há horas. A conselheira Mirelly disse que quando o paciente entra é liberado o alimento
92 para o acompanhante, para o paciente tem a questão do médico e enfermeira atender. O conselheiro
93 Lauro disse que o pessoal do atendimento não sabe disso, esteve lá e o pessoal não sabia quem era o
94 médico. A conselheira Mirelly disse que a pessoa responsável pelo fluxo teria que informar como
95 funciona. A presidenta Teany disse que poderiam fazer uma visita, depois chamar alguém para vir no
96 Conselho e poderia ser junto com o pessoal do SINDSAÚDE. A conselheira Raquel disse que a visita
97 tem que ser agendada, de segunda à sexta das 7h às 17h. A conselheira Mirelly lembrou que pela
98 manhã é troca de médico, alta e troca de turno, às 13h e 15h visita de UTI. A presidenta Teany lembrou
99 aos conselheiros para comunicarem seus coordenadores quando foram sair para visita. O conselheiro
100 Jaldo disse que esteve com a deputada federal Jack Rocha e ela explanou sobre verbas que foram
101 repassadas para o hospital São José e Santa Casa. A conselheira Santina disse que a receita da
102 Santa Casa não é suficiente, não estamos recebendo os valores que os outros hospitais
103 recebem; a maternidade é deficitária, pagam pouco por leito. Tem uns dois anos que estamos
104 batalhando; conversamos e vamos ver se resolve. A conselheira Anedina disse que sobre o

lançamento de consultas e exames no sistema MV, o médico lançou desde março de dois mil e vinte e cinco, a regulação não olhou nem deu andamento. Os conselheiros solicitaram a presença do secretário de saúde e a secretária Jacimara foi chamá-lo. A presidenta Teany pediu para ele falar sobre a Casa do Homem. O secretário Raul disse que não é serviço novo e não gastou nem um real a mais; deslocou serviços já existentes e direcionou para um só; tem psicologista à tarde, urologista e proctologista para servir só homens, homens não queriam ser atendidos por mulheres; quando é despesa nova tenho que justificar, estou executando o que foi feito por vocês com a gestão passada; o ICEPI mandou um enfermeiro de outro município, não somos nós que pagamos; ninguém questionou sobre a fila dos dentistas, as pessoas querem bater, tem que ver com a grande massa se estão gostando, não tem como agradar todos; só fui criticado, não recebi elogios; disse que os encaminhamentos para a Casa do Homem é via UBS, e é porta aberta; a regulação está encaminhando os pacientes; no CEREST o recurso que recebe do Estado não cobre as despesas; a tuberculose e hanseníase precisava sair da Policlínica e optamos colocar onde era o CRAI, trouxemos o CRAI para junto do CEREST e mandamos a documentação para o Conselho. O conselheiro Lauro parabenizou, disse que faltou comunicação e a gestão anterior era questionada na hora da reunião. A secretária Marília disse que o recurso que vem para o CEREST é federal e dava para cobrir as despesas. O secretário Raul disse que a decisão de não estar no Conselho foi dele pois não gosta de estar presente com quem o questiona e fiscaliza. O conselheiro Jaldo disse que expôs sua vontade e vê positividade na sua gestão; o Conselho poderia ser visto como ponte; teve a prestação de contas, eleição do sindicato; não sei se vocês tem assessoria política, as pessoas focam no que é negativo, no que vocês estão fazendo, não temos as informações de todas as coisas boas que o senhor falou que fez; se não sabemos não podemos defender; a nota de repúdio é sobre isso, temos que ser comunicados. O secretário Raul disse que antes de entrar para a gestão, o Renzo o conhecia e tem sua clínica e vida estabilizada; disse que vai visitar as cinquenta UBS, fazer relatório e trazer para o Conselho. A referência técnica da CISTT- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Lucia Helena Bezerra, disse que o recurso que vem para o CEREST é federal, vem direto fundo a fundo do Ministério da Saúde, a SESA cobra os municípios e não coloca nenhum centavo; informou da reunião que teve da CISTT, fizeram o calendário, ficou para as primeiras quartas feiras do mês e a secretária enviou por e-mail para vocês. A conselheira Zulene Passos Avancini justificou sua ausência na reunião. A presidenta Teany agradeceu a presença de todos, finalizou a reunião às onze horas e trinta minutos, e eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a presidenta e demais conselheiros.

Teany Moreira (Presidenta) _____
Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva) _____

139 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

140 Anedina Soares da Silva (SISPMC/Suplente) _____
141 Denise Custodio (UNASCOL/Titular) _____
142 Hanna de Melo (SINDSAÚDE/Suplente) _____
143 Iraci Virginia Gomes (Mitra Diocesana/Suplente) _____
144 Jaldo Ferreira Gomes (SINDICOMERCIÁRIOS/Titular) _____
145 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular) _____
146 Lauro Francisco de Paula (SINDIBANCÁRIOS/Titular) _____
147 Maria da Penha Alves Goldner (Sindicato Rural/Titular) _____
148 Marília Cruzio Avelino (SISPMC/Titular) _____
149 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Titular) _____
150 Raquel Rezende Ronchetti (iNOVA/HMSA/Suplente) _____
151 Roberta Cheroto Machado (SEMUS/Suplente) _____
152 Santana Benezoli Simonassi (Santa Casa/Suplente) _____

153 Surle Sousa Lemos (APLIC/TITULAR)_____

154 **CONVIDADOS PRESENTES**

155 Sandra Portugal (Amigas Bem Viver) _____

156 Milena A. L. Nascimento (APAE- CER IV)_____

157 Lucia Helena Cezar Bezerra(CISTT-SEMUS)_____